



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2020/878)

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: CHRYSO@Deco Lav P01

Código do produto: D0170PT

UFI : 4TM0-20QN-N00V-YANV

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

mistura para concreto e argamassa

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: CHRYSO Portugal.

Endereço: R. Cheinho 120.4435-654.Baguim do Monte.Portugal

Telefone: +351 22 537 9171. Fax: .

1.4. Número de telefone de emergência : 800 250 250.

Sociedade/Organismo: Número de Telefone do Centro de Informação Antivenenos.

1.4.1. Outros números de emergência

Para Portugal, CIAV - Centro de Informação Antivenenos, tel. : 808 250 143

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Lesões oculares graves, Categoria 1 (Eye Dam. 1, H318).

Esta mistura não apresenta risco físico. Consulte as recomendações quanto aos outros produtos listados no site.

Esta mistura não apresenta risco ambiental. Não há danos ambientais conhecidos ou previsíveis sob condições normais de uso.

2.2. Elementos do rótulo

Mistura para aplicação por spray.

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS05

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

EC 201-766-0 TARTARIC ACID

Advertências de perigo:

H318

Provoca lesões oculares graves.

Recomendações de prudência - Resposta:

P305 + P351 + P338

SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) \geq 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

A mistura não contém substâncias \geq 0,1% com propriedades perturbadoras do sistema endócrino, de acordo com os critérios do Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

CHRYSO®Deco Lav P01 - D0170PT

>SECCÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 87-69-4 EC: 201-766-0 TARTARIC ACID	GHS05 Dgr Eye Dam. 1, H318		10 <= x % < 25
CAS: 84961-70-6 EC: 284-660-7 REACH: 01-2119485843-26 BENZENE, MONO-C10-13-ALKYL DERIVS., DISTN. RESIDUES	GHS08 Dgr Asp. Tox. 1, H304		2.5 <= x % < 10

> Limites específicos de concentração:

Identificação	Limites de concentração específicos	ATE
CAS: 84961-70-6 EC: 284-660-7 REACH: 01-2119485843-26 BENZENE, MONO-C10-13-ALKYL DERIVS., DISTN. RESIDUES		oral: ATE = 3600 mg/kg PC

Informação sobre os componentes :

(Texto completo das frases-H: veja a seção 16)

SECCÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Qualquer que seja o estado inicial, mandar o paciente consultar um oftalmologista, mostrando-lhe a etiqueta.

Em caso de ingestão:

Procure atenção médica, mostrando o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECCÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção

Sem dados disponíveis.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substancias:

- monóxido de carbono (CO)

- dióxido de carbono (CO2)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Neutralizar com um produto descontaminante básico, por exemplo, solução aquosa de carbonato de sódio ou outro.

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Em instalações onde esta mistura é manuseada regularmente, deve haver chuveiros de emergência e local para lavagem dos olhos.

Prevenção dos incêndios:

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a protecção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

O contato da mistura com os olhos tem que ser evitado.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Sem dados disponíveis.

8.2. Controlo da exposição

Medidas de protecção pessoal, tais como equipamento de protecção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de protecção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de protecção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

CHRYSO®Deco Lav P01 - D0170PT

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma máscara protetora de face.

Ao fazer aspersão, use uma máscara protetora de face de acordo com a norma EN166.

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

↳ - Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas em caso de contato repetido ou prolongado com a pele.

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma EN ISO 374-1.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

- PVC (cloreto de polivinilo)

- Borracha de butilo (copolímero isobutileno-isopreno)

↳ - Proteção do corpo

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

↳ - Proteção respiratória

Tipo de máscara FFP:

Use um filtro de aerossóis de meia máscara, descartável, de acordo com a norma EN149/A1.

Categoria:

- FFP2

↳SECCÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico

Estado Físico: Líquido Fluido

↳ Cor

Cor de rosa

↳ Odor

Limite olfactivo : Imprecisa.

Odor Característica

↳ Ponto de fusão

Ponto/intervalo de fusão: Não abrangido

↳ Ponto de congelação

Ponto de congelação / intervalo de congelação : Imprecisa.

↳ Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição

Ponto/intervalo de ebulição: Não abrangido

↳ Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido, gás): Imprecisa.

↳ Limite superior e inferior de explosividade

Perigo de explosão, limite inferior de explosividade (%): Imprecisa.

Perigo de explosão, limite superior de explosividade (%): Imprecisa.

↳ Ponto de inflamação

Intervalo de Ponto de inflamação : Não abrangido

Temperatura de autoignição

Temperatura de auto-inflamação: Não abrangido

Temperatura de decomposição

Ponto / intervalo de decomposição: Não abrangido

l> pH

PH (solução aquosa):	Imprecisa.
pH :	2.00 .
	Ácida Forte

l> Viscosidade cinemática

Viscosidade:	Imprecisa.
--------------	------------

l> Solubilidade

Hidrossolubilidade:	Solúvel.
Lipossolubilidade:	Imprecisa.

l> Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico)

Coeficiente de repartição: n-octanol/água :	Imprecisa.
---	------------

Pressão de vapor

Pressão de vapor(50°C) :	Não abrangido
--------------------------	---------------

Densidade e/ou densidade relativa

Densidade:	> 1
------------	-----

l> Densidade relativa do vapor

Densidade de vapor:	Imprecisa.
---------------------	------------

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Sem dados disponíveis.

9.2.2. Outras características de segurança

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1. Reatividade**

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Sem dados disponíveis.

10.5. Materiais incompatíveis

Sem dados disponíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

>SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008**

Pode causar efeitos irreversíveis nos olhos, tais como dano do tecido ocular, ou grave comprometimento da visão, não totalmente reversível ao final de um período de observação de 21 dias.

Danos graves nos olhos podem ser destruição da córnea, opacidade corneal persistente e irite.

l> 11.1.1. Substâncias**Toxidez aguda:**

BENZENE, MONO-C10-13-ALKYL DERIVS., DISTN. RESIDUES (CAS: 84961-70-6)

Via oral:	DL50 = 3600 mg/kg
	Espécies: rato
	OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

CHRYSO®Deco Lav P01 - D0170PT

Corrosão/irritação da pele :

TARTARIC ACID (CAS: 87-69-4)

Irritação :

Efeito observado: Overall irritation score
Não se observaram efeitos.
pontuação média < 1.5
Espécies: coelho

Danos graves aos olhos/irritação dos olhos:

TARTARIC ACID (CAS: 87-69-4)

Causa danos graves aos olhos.
Embaçamento da córnea:

Pontuação média >= 3
OECD Guideline 437 (Bovine Corneal Opacity and Permeability Test Method for Identifying Ocular Corrosives and Severe Irritants)

11.1.2. Mistura

Não há dados toxicológicos disponíveis para a mistura.

↳ **Monografia(s) da IARC (Agencia Internacional de Pesquisa sobre o Câncer):**

CAS 14808-60-7 : IARC Grupo 1: Carcinogênico ao ser humano.

CAS 13463-67-7 : IARC Grupo 2B: Possivelmente carcinogênico ao ser humano.

CAS 14807-96-6 : IARC Grupo 2B: Possivelmente carcinogênico ao ser humano.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

TARTARIC ACID (CAS: 87-69-4)

Toxidez para peixes:

CL50 > 100 mg/l
Duração da exposição: 96 h
OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)

Toxidez para algas:

CEr50 = 51.4 mg/l
Duração da exposição: 72 h
OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

TARTARIC ACID (CAS: 87-69-4)

Biodegradabilidade:

Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

12.3. Potencial de bioacumulação

Sem dados disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Sem dados disponíveis.

12.7. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Isento da classificação e da rotulagem Transporte.

14.1. Número ONU ou número de ID

-

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

-

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

-

14.4. Grupo de embalagem

-

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

-

>SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

> - Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2020/1182 (ATP 15)

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

>SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H318 Provoca lesões oculares graves.

↳ Abreviações:

LD50 : A dose de uma substância de teste que resulta em 50% de letalidade em um determinado período de tempo.

LC50 : Concentração de uma substância teste resultando em 50% de letalidade em um determinado período.

ECr50 : A concentração efetiva da substância que causa redução de 50% na taxa de crescimento.

REACH : Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas

ATE : Estimativa de Toxicidade Aguda

PC : Massa Corporal

UFI : Identificador único de fórmula.

STEL : Short-term exposure limit

TWA : Time Weighted Averages

TMP: Tabela francesa das doenças ocupacionais

TLV Valor Limite (exposição)

AEV Valor Médio de Exposição.

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefahrdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS05 : corrosão

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.

↳ Modificação em comparação com a versão anterior